



**PRÓ-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA
PROGRAMA DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA – UEPB/CNPq
COTA 2023-2024**

**NORMAS PARA APRESENTAÇÃO DO RELATÓRIO FINAL
(PIBIC UEPB/CNPQ e PIVIC)**

A Pró-Reitoria de Pós-Graduação e Pesquisa da Universidade Estadual da Paraíba torna público as normas e os procedimentos referentes à apresentação do Relatório Final dos projetos de pesquisa desenvolvidos junto ao Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (PIBIC, PIBIC-Af, PIBITI e PIBIC-EM) e, ao Programa Institucional de Voluntários de Iniciação Científica (PIVIC), vigência 2023/2024, objeto dos Editais 03/2023; 04/2023; 05/2023; 06/2023 e 07/2023 – PRPGP/UEPB. Pontuamos que este normativo é específico para projetos com bolsas UEPB ou CNPq, e, projetos vinculados ao PIVIC (voluntário).

I. DA SUBMISSÃO DO RELATÓRIO, ESTRUTURA E FORMATO DO TEXTO, VÍDEO E ANEXOS

O encaminhamento do Relatório Final é obrigatório a(à) todo(a)s orientador(a)s de projeto de pesquisa desenvolvidos junto a um dos Programas Institucionais de Bolsas de Iniciação Científica (PIBIC), e do Programa Institucional de Voluntários de Iniciação Científica (PIVIC).

O período para preenchimento e envio do formulário eletrônico é: **de 1º a 30 de setembro de 2024.**

A submissão do Relatório Final deverá ser efetuada, exclusivamente, através do preenchimento do formulário próprio formato *Google Forms* disponível em **[Link do Formulário para envio](#)** e que deve ser acessado via *login* do e-mail institucional do(a) orientador(a), onde deverão ser inseridos obrigatoriamente:

- 1) Texto apresentando os resultados do projeto executado;
- 2) Resumo;
- 3) Vídeo de apresentação com até 10 minutos de duração;
- 4) Parecer do Comitê de Ética em Pesquisa envolvendo Seres Humanos (CEP) ou ao Comitê de Ética no

Uso de Animais (CEUA), nos casos de projetos em que a autorização de algum desses comitês se fez necessário para execução do projeto;

Recomenda-se também que sejam indicados no preenchimento do **Formulário Google Forms**, todas as produções técnicas, artísticas, e/ou científicas geradas com o desenvolvimento do projeto. (apresentações em Eventos Científicos (congressos, simpósios, workshops, etc.), publicações em periódicos, livros, capítulos de livros, entre outros.

A Pró-Reitoria de Pós-Graduação e Pesquisa pontua que, o não envio do Formulário com as informações e documentos solicitados, dentro do prazo determinado, incorrerá nas seguintes consequências: (1) impedimento de emissão de certificações/ declarações para orientador (a) e aluno (a); (2) impossibilidade de participação no XXXI ENIC, e, da publicação de resumo nos Anais do evento; e, (3) sinalização de pendência junto à Coordenação de Geral de Pesquisa da UEPB.

II. RELATÓRIOS DE PROJETOS PIBITI

Além das especificações descritas no Item I, III, IV, V, VI e VII deste normativo - geral a todas as Modalidades de Relatórios, para os Relatórios de projetos PIBITI (Programa Institucional de Bolsas de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação), faz-se necessário também, incluir ao relatório, um sub-item com a descrição do potencial de patenteamento/desenvolvimento de tecnologia passível de proteção, etc.

III. PREPARAÇÃO DO TEXTO (Relatório Final)

Para preparação do texto apresentando os resultados do projeto executado (Relatório Final) deverá ser utilizado o modelo disponibilizado:

- **ANEXO 1** Relatório Final bolsistas CNPQ/ UEPB e PIVIC;

Para o Relatório utilizando o modelo disponibilizado no **ANEXO 1** o texto deverá ter no mínimo 1500 e no máximo 3000 palavras, incluindo as referências bibliográficas. Deverá ser usado papel A4 (210 x 297 mm), no modo retrato, com margens de 3 cm na borda superior e esquerda e 2,0 cm na borda inferior e direita. Recomenda-se que o texto seja formatado com base na ABNT 2024.

O documento deve ser salvo e enviado, obrigatoriamente, no formato PDF e deve ser nomeado com o nome completo do orientador (exemplo: **FULANODETAL.pdf**). O arquivo não poderá ter mais que 2Mb de tamanho.

IV. PREPARAÇÃO DO RESUMO

Para preparação do resumo deverá ser utilizado o modelo disponibilizado no **ANEXO 2**.

O resumo deverá conter no máximo 300 palavras, e conter de 3 a 6 palavras-chave. E não devem ser utilizadas figuras ou imagens.

Caso desejem, estudante e orientador(a) podem utilizar o mesmo resumo utilizado no Relatório Final.

O resumo deve ser salvo e enviado, obrigatoriamente, no formato de **DOCUMENTO DE TEXTO** e deve ser nomeado com o nome completo do orientador (exemplo: **RESUMOFULANODETAL.doc**).

Todos os resumos dos relatórios finais serão publicados nos Anais do XXXI Encontro de Iniciação Científica da UEPB que é publicado em formato de e-book.

V. PREPARAÇÃO DO VÍDEO

O(A) estudante deverá gravar a apresentação do trabalho em um vídeo com **até 10 minutos de duração**.

O modelo de slide sugerido está disponível no Anexo 4 deste normativo.

Considerando as limitações para armazenamento dos arquivos e a agilidade na visualização, o vídeo com a apresentação deverá ser salvo na conta do *G-suíte* a partir do e-mail institucional do(a) aluno(a) e o link do vídeo deverá ser enviado via **Formulário Google Forms**.

Orientações sobre como preparar o vídeo, encontram-se disponíveis no **ANEXO 3**.

Os projetos PIBITI (Programa Institucional de Bolsas de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação) devem formatar sua apresentação num formato de Pith Científico (**Vídeo de Orientação**). Porém, a forma de envio deve ser a mesma especificada no Tutorial constante no **ANEXO 3**.

VI. APRESENTAÇÃO DA PESQUISA NO XXXI ENIC

A participação do (a) estudante no XXXI Encontro de Iniciação Científica (ENIC), apresentando a pesquisa desenvolvida, é condicionada ao envio do **Formulário Google Forms** nas normas e prazos estabelecidos.

A apresentação da pesquisa será realizada no formato presencial, com o tempo máximo de 10 minutos para o (a) estudante. Após a apresentação do (a) estudante, a banca de avaliação terá 5 minutos para arguição.

Poderá ser utilizado o mesmo arquivo de slide, enviado via Formulário, conforme item V deste normativo. O

modelo de slide sugerido está disponível no Anexo 4 deste normativo.

Para o recebimento de Certificado de apresentação no ENIC, será necessário que o (a) estudante realize a inscrição na Plataforma Doity.

A lista com o horário e local das apresentações e o link de acesso para a inscrição na Plataforma Doity serão disponibilizados até o final do mês de outubro de 2024.

As divulgações pertinentes ao canal de inscrição (Plataforma Doity), bem como sobre o horário e local das apresentações serão divulgadas no Site da UEPB e na [Página da Iniciação Científica da UEPB – Aba da Cota 2023/2024](#).

VII. INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES

Esclarecimentos, informações adicionais e atendimento aos proponentes com dificuldades no preenchimento do Formulário de submissão podem ser obtidos com a Coordenação de Pesquisa e Iniciação Científica por meio dos canais de atendimento do setor: e-mail pibicrelatorios@setor.uepb.edu.br , ou pelo WhatsApp (83) 3315-3362, de 2ª a 6ª feira, das 7:30h às 17h. A Coordenação de Pesquisa e Iniciação Científica está funcionando no Prédio do LABMULTI, localizado na Avenida Juvêncio Arruda, nº 1684-1696 - Bodocongó, em Campina Grande.



FRANCISCO JAIME BEZERRA MENDONÇA JUNIOR
Pró-Reitor de Pós-Graduação e Pesquisa

ANEXO 1

MODELO - RELATÓRIO FINAL BOLSISTAS CNPQ/ UEPB e VOLUNTÁRIOS

Inoculação de *Gluconacetobacter diazotrophicus* e seu efeito no desenvolvimento de plantas de arroz vermelho

Renata Priscila Almeida Silva⁽¹⁾; **Carlos Henrique Salvino Gadêlha Meneses**⁽²⁾.

⁽¹⁾ Estudante de Graduação em Ciências Biológicas; Universidade Estadual da Paraíba; Campina Grande, PB; ⁽²⁾ Professor do Departamento de Biologia e do Programa de Pós-Graduação em Ciências Agrárias; Universidade Estadual da Paraíba; Campina Grande, PB; carlos@ccaa.uepb.edu.br;

RESUMO: O arroz (*Oryza sativa* L.) é um dos cereais mais produzidos e consumidos sendo o principal alimento para mais da metade da população mundial. Destaca-se principalmente nos países em desenvolvimento, tais como o Brasil, desempenhando papel estratégico em níveis econômicos e sociais. Nesse contexto, objetivou-se com o trabalho analisar o efeito no desenvolvimento de plantas de arroz vermelho inoculadas com *Gluconacetobacter diazotrophicus* em ambiente protegido. O Experimento foi realizado no Viveiro Florestal da UEPB e no Laboratório de Ecofisiologia de plantas cultivadas, localizados no Campus I, em Campina Grande – PB, com o cultivo de arroz vermelho com sementes inoculadas e não inoculadas com *G. diazotrophicus*, um genótipo (405 Embrapa Meio Norte) tratadas com e sem estresse hídrico, utilizando o delineamento inteiramente casualizado, avaliou-se as variáveis de crescimento como, massa seca das folhas (MSF); massa seca do colmos (MSC) e massa seca das panículas (MSP). Conclui-se que a inoculação da bactéria *G. diazotrophicus* demonstrou-se eficiente quanto ao aumento da produção de massa seca.

Palavras-chave: *Oryza sativa* L.; bactéria endofítica; Crescimento

INTRODUÇÃO

O arroz vermelho, o arroz branco e o vermelho espontâneo pertencem à espécie *Oryza sativa* L., (BOËNO et al., 2011). Porém o arroz vermelho possui características morfológicas que o distingue dos demais. Sua forma mais conhecida é a espontânea, tida como planta invasora por causar consideráveis prejuízos às lavouras de arroz branco causando competição intraespecífica por competir diretamente por luz, água e nutrientes (PEREIRA, 2004). A denominação “arroz vermelho” deve-se à coloração avermelhada do pericarpo dos grãos, devido ao acúmulo de tanino (OGAWA, 1992) ou de antocianina (PANTONE & BEKER, 1991). Atualmente, seu cultivo está restrito a pequenas áreas do Semiárido nordestino, onde figuram, pela ordem decrescente de importância da cultura, os estados da Paraíba, Rio Grande do

Norte, Pernambuco, Ceará, Bahia e Alagoas. Variedades tradicionais vermelhas também são plantadas em alguns municípios do Norte de Minas Gerais (PEREIRA, 2002, 2004).

Bactérias que se associam às plantas, colonizando suas raízes, são denominadas rizobactérias, e podem ser classificadas de acordo com seus efeitos sobre o crescimento vegetal: benéficas, deletérias ou neutras (DOBBELAERE et al., 2003). Algumas bactérias quando benéficas propagam no sistema radicular e promovem o crescimento vegetal, sendo denominadas rizobactérias promotoras de crescimento vegetal – plant growth promoting rhizobacteria (PGPR) (KUSS, 2006).

Bastian et al. (1998) verificaram que as bactérias *Herbaspirillum seropedicae* e *Gluconacetobacter diazotrophicus* produzem giberelinas e ácido indol acético (AIA), sendo possível explicar alguns efeitos benéficos destas bactérias dentro da planta. Além da capacidade de fixar biologicamente o nitrogênio nas plantas, algumas bactérias diazotróficas endofíticas podem ser consideradas promotoras de crescimento vegetal, visto que ao colonizar as raízes e outros tecidos internos das plantas estimulam o crescimento destas através de diferentes mecanismos tais como, produção de hormônios de crescimento como a auxina entre outros (REIS et al., 2000), além de serem capazes de atuar como solubilizadoras de fosfatos, agentes de controle biológico ou mesmo este grupo pode acelerar processos biológicos como a mineralização (SOMERS & VANDERLEYDEN, 2004).

A interação entre plantas e bactérias promotoras de crescimento vegetal é bastante conhecida, podendo influenciar diretamente no metabolismo das plantas, fornecendo substâncias que normalmente estariam em menor quantidade, pela absorção de nutrientes ou também pelo biocontrole de patógenos (BASHAN & DE-BASHAN, 2005).

Objetivou-se com esse trabalho avaliar o efeito da inoculação de *Gluconacetobacter diazotrophicus* no desenvolvimento de plantas de arroz vermelho em ambiente protegido.

MATERIAL E MÉTODOS

Caracterização da área experimental

O experimento foi realizado no horto florestal e no ECOLAB, localizados no Campus I, Campina Grande-PB.

Tratamentos e amostragens

O experimento consistiu dos seguintes tratamentos: inoculação: I1= sementes não inoculadas e I2= sementes inoculadas com a bactéria endofítica *G. diazotrophicus*, um genótipo (G1= 405 Embrapa Meio Norte). Utilizando-se o delineamento inteiramente casualizados, com 4 repetições, e cada parcela constituída por um lisímetro de drenagem. Foram semeadas 70 sementes por lisímetro em sulcos duplos, deixando-se após desbaste 60 plantas por parcela, respectivamente.

Variáveis analisadas: Crescimento

A avaliação do material vegetal foi feita no estádio reprodutivo R3. Os parâmetros agrônômicos analisados foram matéria seca de folhas (MSF), massa seca dos colmos (MSC) e massa seca das panículas (MSP).

Análise estatística

Os dados obtidos foram submetidos à análise de variância pelo teste F, e comparando-se as médias por meio do Teste de Tukey a 1% de significância, utilizando-se do programa SIGMAPLOT.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A análise sobre o número de bactérias diazotróficas presentes nas raízes e folhas lavadas, avaliadas durante o estádio de desenvolvimento reprodutivo, mostrou a presença de bactérias diazotróficas em todos os tratamentos inoculados, porém não sendo detectadas nos tratamentos controle (não inoculados) (Tabela 1).

Tabela 1 – Estimativa do número mais provável (Log do n° células g⁻¹) de *G. diazotrophicus* PAL5 presentes nas raízes e folhas de plantas de arroz vermelho. Coletadas nas fases de desenvolvimento vegetativo.

Tratamento	Meio de Cultura	Reprodutivo	
		Raízes	Folhas
Não Inoculado	LGI-P**	N.D.	N.D.
PAL5	LGI-P**	5.44±0.24*	5.36±0.34*

*Média ± desvio padrão (n=3), **Meio LGI-P (semi seletivo para *Gluconacetobacter* spp.). N.D. (Não detectada).

Foi constatado diferença significativa para as variáveis massa seca das folhas (MSF); massa seca dos colmos (MSC); massa seca das panículas (MSP), quando analisados a 1% de probabilidade.

Quando avaliado a Massa Seca das panículas (MSP), Colmos (MSC) e Folhas (MSF) (Figura 1), em arroz vermelho 405 EMBRAPA MEIO-NORTE inoculado com *G. diazotrophicus* verifica-se também que houve efeito significativo pelo Teste de Tukey a 1% de probabilidade, aos tratamentos com e sem inoculação. Analisando-se ainda a figura 1 observa-se que as plantas inoculadas obtiveram um maior acúmulo de matéria seca, tanto de panículas, colmos e folhas, com um incremento de 76,2 %, 60,9% e 58,3%, respectivamente, comparando com as plantas sem a presença da bactéria.

Resultados semelhantes foram encontrados por Curá et al., (2005), analisando efeitos positivos de inoculação de *A. brasilense* sobre a massa seca de plântulas de arroz, aos 20 dias. Alguns trabalhos têm mostrado resultados bastante promissores, principalmente no incremento de massa seca em plantas de arroz, provenientes da inoculação com *H. seropedicae* (FERREIRA et al., 2010; GUIMARÃES et al., 2010).

CONCLUSÕES

A inoculação da bactéria *G. diazotrophicus* PAL5 demonstrou eficiência no combate ao estresse hídrico, constituindo-se como uma alternativa promissora no combate à esse tipo de estresse abiótico.

A inoculação da bactéria *G. diazotrophicus* PAL5 resultou em maior produção de massa seca em plantas de arroz vermelho, sendo um bom parâmetro para avaliar os efeitos do tratamento em questão.

AGRADECIMENTOS

“O presente trabalho foi realizado com apoio do CNPq, Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico – Brasil”. **Deverá obrigatoriamente ser mencionado o programa no qual o projeto foi desenvolvido (Ex: PIBIC/CNPq - UEPB, PIVIC/UEPB, PIBITI/ CNPq - UEPB, PIBIC-Af/ CNPQ - UEPB etc.).**

REFERÊNCIAS

BOÊNO, J. A.; ASCHERI, D. P. R.; BASSINELLO, P. Z. Qualidade tecnológica de grãos de quatro genótipos de arroz-vermelho. **Revista Brasileira de Engenharia Agrícola e Ambiental**, Campina

Grande, v.15, n.7, p.718-723, 2011.

BENINCASA M. M. P.; LEITE; I. C. **Fisiologia vegetal**. Jaboticabal: Funep, 169p, 2004.

CURÁ, J.A.; RIBAUDO, C.M.; GAETANO, A.M.; GHIGLIONE, H.O. Utilidad de las bacterias promotoras del crecimiento y fijadoras de nitrógeno en el cultivo del arroz durante las primeras etapas de desarrollo. **Foro**, marzo, p. 10 – 12, 2005.

FERREIRA, J. S.; BALDANI, J. I.; BALDANI, V. L. D. Seleção de inoculantes à base de turfa contendo bactérias diazotróficas em duas variedades de arroz. **Acta Scientiarum Agronomy**, Maringá, v. 32, n. 1, p. 179-185, 2010

GUIMARÃES, S.L., CAMPOS, D.T.S., BALDANI, V.L.D., JACOB-NETO, J. Bactérias diazotróficas e adubação nitrogenada em cultivares de arroz. **Revista Caatinga**. Mossoró, v.23, n.4, p.32-39, 2010.

OGAWA, M. Red rice. **Chemistry and organisms**, v.30, n.6, p.385-388, 1992.

PANTONE, D.J.; BEKER, J.B. Reciprocal yield analysis of red rice (*Oryza sativa*) competition in cultivated rice. **Weed Science**, v.39, n.1, p.42-47, 1991.

PEIXOTO NETO, P. A. S.; AZEVEDO, J. L.; CAETANO, L. C. Microrganismos endofíticos em

plantas: status atual e perspectivas. **Boletín Latinoamericano y del Caribe de Plantas Medicinales y Aromáticas**, v.3, n.4, p.69-72, 2004.

PEREIRA, A. R.; ANGELOCCI, L. R.; SENTELHAS, P. C. Agrometeorologia: fundamentos e aplicações. São Paulo: **Funep**, 478p, 2002.

PEREIRA, J. A. **O arroz-vermelho cultivado no Brasil**. Teresina: Embrapa Meio-Norte, 2004.

REIS, V. M.; BALDANI, J. I.; BALDANI, V. L. D.; DÖBEREINER, J. Biological dinitrogen fixation in gramineae and palm trees. **Critical Reviews in Plant Sciences**, v. 19, p. 227-247, 2000.

SOMERS, E.; VANDERLEYDEN, J. Rhizosphere bacterial signalling: a love parade beneath our feet. **Critical Reviews in Microbiology**, v.30, p. 205-240, 2004.

OBSERVAÇÃO (exclusiva para Projetos PIBITI):

Relatórios de projetos PIBITI (Programa Institucional de Bolsas de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação), faz-se necessário também, incluir ao relatório, um subitem com a descrição do potencial de patenteamento/desenvolvimento de tecnologia passível de proteção, etc.

ANEXO 2

MODELO - RESUMO

Inoculação de *Gluconacetobacter diazotrophicus* e seu efeito no desenvolvimento de plantas de arroz vermelho

Renata Priscila Almeida Silva ⁽¹⁾; **Carlos Henrique Salvino Gadêlha Meneses** ⁽²⁾.

⁽¹⁾ Estudante de Graduação em Ciências Biológicas; Universidade Estadual da Paraíba; Campina Grande, PB; e-mail: renata@gsuite.edu.br ⁽²⁾ Professor do Departamento de Biologia e do Programa de Pós-Graduação em Ciências Agrárias; Universidade Estadual da Paraíba; Campina Grande, PB; carlos@gsuite.uepb.edu.br

RESUMO: O arroz (*Oryza sativa* L.) é um dos cereais mais produzidos e consumidos sendo o principal alimento para mais da metade da população mundial. Destaca-se principalmente nos países em desenvolvimento, tais como o Brasil, desempenhando papel estratégico em níveis econômicos e sociais. Nesse contexto, objetivou-se com o trabalho analisar o efeito no desenvolvimento de plantas de arroz vermelho inoculadas com *Gluconacetobacter diazotrophicus* em ambiente protegido. O Experimento foi realizado no Viveiro Florestal da UEPB e no Laboratório de Ecofisiologia de plantas cultivadas, localizados no Campus I, em Campina Grande – PB, com o cultivo de arroz vermelho com sementes inoculadas e não inoculadas com *G. diazotrophicus*, um genótipo (405 Embrapa Meio Norte) tratadas com e sem estresse hídrico, utilizando o delineamento inteiramente casualizado, avaliou-se as variáveis de crescimento como, massa seca das folhas (MSF); massa seca do colmos (MSC) e massa seca das panículas (MSP). Conclui-se que a inoculação da bactéria *G. diazotrophicus* demonstrou-se eficiente quanto ao aumento da produção de massa seca.

Palavras-chave: 3 a 6 palavras, ou termos, separados por ponto e vírgula

ANEXO 3 – TUTORIAL PARA PREPARAÇÃO DO VÍDEO



UEPB

XXXI ENIC

TUTORIAL PARA ENVIO DE APRESENTAÇÃO EM VÍDEO

Para o envio da sua apresentação você irá precisar de:

- ✓ Uma conta Gmail (preferencialmente a conta de e-mail institucional UEPB)
- ✓ Um vídeo com a apresentação final do projeto (duração de até 10min)

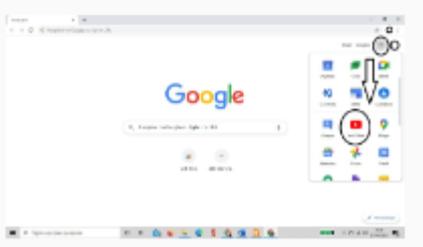
Passo 01:
Fazer o login na sua conta Google, preferencialmente a conta de e-mail institucional UEPB
(@funa.uepb.edu.br)



A screenshot of a Google search page. A login popup is visible on the right side, showing the Google logo and a 'Logar' button. The main search area is visible with the Google logo and search bar.

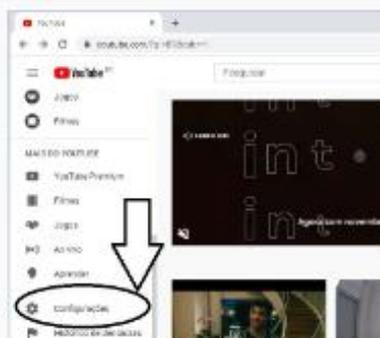
Passo 02:
Acessar o Youtube a partir da conta logada

(clique no menu Google no canto superior direito da página para visualizar o ícone do Youtube)



A screenshot of a Google search page. The Google menu icon in the top right corner is highlighted with a red circle, and an arrow points to it. The YouTube icon is visible in the menu.

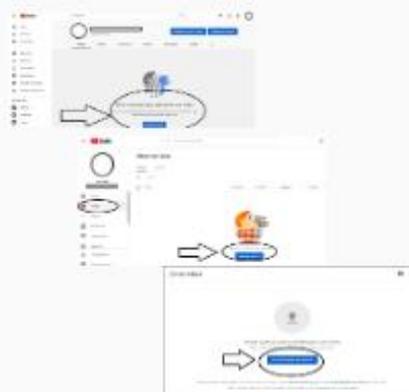
Passo 03: Após abrir a página do Youtube, clique em "Configurações" na lateral esquerda da página



Passo 04: Clique em Conta e "criar um canal" para obter um canal do Youtube



Passo 05: Siga a sequência indicada de comandos para fazer o upload de vídeo da sua apresentação



Passo 06: Após o upload do vídeo, preencha as informações de apresentação no campo de "Detalhes", conforme indicado na figura



Passo 07:

Marque a opção "Não, não é conteúdo para crianças" para continuar



Passo 08:

Não faça nenhuma opção em "Elementos do vídeo" e prossiga



Passo 09:

Nas opções de visibilidade do vídeo marque "Não listado", e em seguida "Salvar"



Passo 10:

Copie o link do vídeo que aparecer na página e envie no campo indicado do formulário: <https://forms.gle/Pg20v6E1v0e78P7>



ANEXO 4 – LINKS PARA ACESSO AOS MODELOS DO RELATÓRIO E RESUMO EM WORD, TUTORIAL DE APRESENTAÇÃO E TABELA DE ÁREAS CNPQ

- [**MODELO DO RELATÓRIO BOLSAS UEPB/CNPQ e PIVIC**](#)
(Para ter acesso ao modelo em Word, fazer download do arquivo; não solicitar para ser editor do documento).
- [**MODELO DO RESUMO \(TODAS AS MODALIDADES DE BOLSA E PIVIC\)**](#)
(Para ter acesso ao modelo em Word, fazer download do arquivo; não solicitar para ser editor do documento).
- [**MODELO DE SLIDES - XXXI ENIC**](#)
- [**TUTORIAL PARA APRESENTAÇÃO**](#)
- [**TABELA DE ÁREAS CNPQ**](#)